

Plano de Actividades 2019



COTEC
Portugal
Somos Inovação



ÍNDICE

Nota de Apresentação	4	# 3 Advogar	24
# 1 Antecipar	8	3.1 Plataforma Pi4.0	25
1.1 Indústria Portuguesa 2030	9	3.2 Financiamento para a Digitalização das PME	25
1.2 A Máquina do Talento	9	3.3 Inovação na Administração Pública	25
1.3 Automação e Transformação do Posto de Trabalho e os Novos Perfis Profissionais	10	# 4 Coordenação	28
1.4 Protecção da Propriedade Industrial	10	# 5 Comunicação	34
1.5 Financiamento dos próximos Ciclos de Inovação	11	# 6 Medidas Transversais e Específicas	38
1.6 Novas Tendências para a Flexibilidade Empresarial	11	# 7 Calendário dos Principais Eventos	40
# 2 Activar	14	# 8 Equipa Executiva	42
2.1 Grupos de Trabalho	15	# 9 Órgãos Associativos	44
2.2 Ferramentas de Capacitação para a Inovação	16		
2.3 <i>Networking</i> e Eventos	18		
2.4 Cooperação Internacional	19		
2.5 Difusão de Boas Práticas	20		
2.6 Prémios	20		



NOTA DE APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro *Plano de Actividades* da inteira responsabilidade da actual Direcção, que tomou posse em Maio de 2018.

OS MARCOS DE 2018

As tecnologias digitais constituem hoje uma ferramenta indispensável à inovação em todos os sectores de actividade e tipos de organizações.

Segundo as expectativas, o fenómeno em curso de digitalização acelerada, designado como a 4.ª revolução industrial, permitirá melhorar a competitividade empresarial através de ganhos de produtividade e eficiência e, pela automação, induzirá transformações significativas nos perfis profissionais. Para endereçar os desafios que decorrem da automação e digitalização em massa, o Governo de Portugal lançou em 2017 a Estratégia de Digitalização da Economia designada Programa Indústria 4.0, tendo estabelecido um acordo com a COTEC, a quem outorgou a coordenação operacional, monitorização e avaliação do programa, uma missão que exige o envolvimento e colaboração com todos os *stakeholders* económicos e sociais relevantes.

O resultado mais relevante da nossa actividade em 2018 foi o de conceber, testar e tradu-

zir, num modelo operacional, a estratégia de transformação da indústria nacional para a era da automação inteligente.

O modelo operacional a que chegámos assenta em três marcos.

O primeiro marco consiste na criação de um contexto que facilite a preparação e adaptação das pessoas aos novos ambientes digitais. A automação e robotização inteligente estão a induzir novos desafios ao nível da colaboração Homem-Máquina e na preparação e adaptação dos trabalhadores à integração em processos de maior sofisticação tecnológica.

Na agenda dos principais eventos do ano estiveram os desafios da transformação do trabalho, da nova aliança entre homens e máquinas, a liderança de equipas de elevado desempenho, a transformação dos perfis profissionais e a preparação, adaptação e qualificação das competências dos trabalhadores. Para discutir as possibilidades, mas também

os riscos, convidámos líderes empresariais e trabalhadores, académicos, decisores políticos, gestores de organismos do Estado e representantes de estruturas sindicais, entre outros actores sociais, promovendo um *diálogo 4.0* centrado nas pessoas, como apontou o Presidente da República, em Mafra, no XII Encontro COTEC Europa “Work 4.0 Rethinking the Human-Technology Alliance”.

O segundo marco procura dar sentido prático ao conceito da digitalização inteligente e da Indústria 4.0, através da aceleração da colaboração em ecossistema. Numa primeira instância, através da identificação de áreas de actividades económicas onde a automação inteligente poderá ter impacto profundo, como é o caso da Construção e da Saúde. Diversos Associados e outras entidades parceiras participaram nos grupos de trabalho, para os quais trouxeram o saber e experiência prática, *use cases* e recomendações.

Dar sentido prático ao valor das tecnologias digitais foi também o que fizeram as empre-

sas que abriram as portas das suas fábricas a parceiros, concorrentes e empresas de outros sectores. Em parceria com o IAPMEI, os dias Open Shop Floor foram uma iniciativa de grande afluência, contando ao longo do ano com muitas centenas de participantes, que constatarem como as tecnolo-

gias digitais e a inovação podem ser convertidas em maior eficiência, flexibilidade, rapidez e alinhamento com as necessidades dos clientes.

O terceiro marco consiste em capacitar as empresas para planear e executar ciclos de crescimento a longo prazo, sustentados por

uma “arquitectura de inovação” com gestão do risco adequada e retorno elevado do investimento. Nesta área, aprofundámos o âmbito das ferramentas de gestão de inovação existentes e alargámos o apoio às empresas com uma rede de consultores certificados.

AS PRIORIDADES DO MANDATO

A digitalização é a primeira grande oportunidade que se coloca a Portugal no século XXI para elevar a competitividade e assim impulsionar o desenvolvimento económico e social. Os efeitos da digitalização da economia e da onda de inovação decorrente prolongar-se-ão por diferentes horizontes de tempo e afectarão todos os quadrantes da sociedade, incluindo empresários e gestores, trabalhadores, pais e educadores, agentes políticos, sociais e académicos.

Face à dimensão das oportunidades mas também dos riscos da digitalização, é necessário assumir a premência da mudança, adoptar as estratégias adequadas e estabelecer os resultados a atingir.

No quadro das suas responsabilidades como parceiro estratégico do Governo de Portugal, importa que a COTEC mantenha uma atitude de reflexão e interrogação sobre as metas a atingir com a Indústria 4.0 como motor da inovação, e quais os caminhos para lá chegar.

Assumiremos em plenitude a

responsabilidade de acompanhar numa perspectiva estratégica e operacional o que está a acontecer, reflectir sobre o que ainda está por fazer e o que se poderá e terá que fazer, avaliando de forma objectiva o investimento realizado e os resultados obtidos.

Um sector industrial mais digital, circular e de maior valor acrescentado será mais competitivo e exportador. Sublinha-se que os efeitos da digitalização não se confinarão à indústria tradicional, mas estendendo-se a todas as actividades económicas. Segundo o Barómetro i4.0 recentemente apresentado pela COTEC, estima-se que a convergência de Portugal com o grupo dos países líderes poderá induzir um impacto quantificado e significativo na produtividade, emprego qualificado e ao nível da prosperidade individual.

A Direcção da COTEC estabeleceu três focos para o triénio 2018-2021, que nortearão preferencialmente os objectivos da sua actuação: i) A transformação da Indústria Portuguesa na Era da Automação Inteligente; ii) A Melhoria do

Funcionamento da “Máquina do Talento” Nacional; iii) O Financiamento dos Próximos Horizontes de Investimento em Inovação Tecnológica.

O primeiro foco incidirá em dar continuidade ao esforço em curso, bem como mobilizar novos recursos, para apoiar o crescimento das empresas, com especial ênfase nas PME e Intermédias inovadoras, rumo a uma indústria de alto valor acrescentado, integrada em cadeias de valor globais, sustentáveis e de base exportadora diversificada.

A COTEC foi pioneira no desenvolvimento e aplicação de métodos de avaliação da maturidade da inovação empresarial. Com base no contributo e na experiência acumulada na discussão da inovação de forma estratégica e estruturada, teremos agora o desafio de aplicar esta abordagem à Indústria 4.0.

A COTEC procurará, através de diferentes meios e espaços de intervenção, facilitar a aproximação das empresas às diver-



sas entidades que pelas suas competências poderão apoiar processos de assimilação da Indústria 4.0. Para lá da teoria, a transformação digital terá que constituir uma força prioritária na acção das empresas, no dia-a-dia, a todos os níveis do chão-de-fábrica e em todas as funções da cadeia de valor.

A batalha pelo talento constitui a maior barreira ao crescimento económico e ao desenvolvimento do País no médio e longo prazo. Tendo a COTEC já apresentado o diagnóstico dos problemas de funcionamento da “Máquina do Talento” nacional, bem como as linhas de melhoria, o segundo foco incidirá na identificação de estratégias de intervenção e casos de sucesso de articulação da actuação das comunidades educativas, poderes públicos e tecido empresarial na adaptação das competências e requalificação da força de trabalho para os novos ambientes tecnológicos.

Ao mesmo tempo, será necessário prosseguir a transformação, mais longa e complexa, do sistema educacional vigente herdeiro da sociedade industrial, em favor de um novo sistema mais motivador, relevante e adequado às necessidades e expectativas de uma economia assente na criatividade, conhecimento e inovação. Para isso, a COTEC estabelecerá ligações com sistemas educativos de referência internacional que possam servir de inspiração de motor de transformação às comunidades educativas nacionais. Simultaneamente, em estreita

colaboração com o Ministério da Educação, a COTEC desenvolverá iniciativas de aproximação do tecido empresarial às comunidades educativas - líderes pedagógicos, decisores autárquicos, pais e alunos - proporcionando a criação de novas ligações em rede com vista à partilha de experiências, boas práticas e estimular iniciativas conjuntas para a mudança.

Sendo imperativo aumentar o investimento das empresas em novo conhecimento, o último foco incidirá em antecipar as necessidades das empresas de novos instrumentos de financiamento do investimento nos próximos ciclos de inovação, num momento em que estão já em processo de planeamento os novos quadros comunitários de IDI e de Coesão. Nesta área iremos trabalhar em proximidade com o sistema financeiro para encontrar novas soluções que combinem apoios públicos e financiamento privado.

Na área das Políticas Públicas, será dada continuidade à frutuosa colaboração com o Governo de Portugal no âmbito da Plataforma Pi4.0, na coordenação operacional e monitorização do impacto da Estratégia de Digitalização Inteligente da Indústria. Durante 2019, continuaremos a aprofundar a abordagem inovadora do modelo de governo da Plataforma Pi4.0, com particular destaque para a dinamização do respectivo Comité Estratégico. Como resultado deste acompanhamento, a COTEC es-

tará em condições de contribuir com novas recomendações de intervenção visando o lançamento de um novo Programa de Política Pública para a Digitalização da Indústria, agora que o Programa Indústria 4.0, lançado em Janeiro de 2017, se encontra praticamente concluído.

A COTEC conceberá e implementará um plano de acção para aprofundar o envolvimento das entidades associativas e afins na transformação da Indústria 4.0.

Finalmente, será dada especial prioridade à internacionalização das actividades da COTEC, prosseguindo um caminho iniciado em 2018, que continuará com maior profundidade e em diversas frentes durante os próximos anos. Tendo a sua rede de Associados e parceiros como a base prioritária de intervenção, a COTEC prosseguirá a missão de activação de novas plataformas de colaboração transnacional, ligando empresas, instituições congéneres e ecossistemas de conhecimento e inovação tecnológica, e explorando para isso as oportunidades de financiamento disponíveis no âmbito dos quadros de apoio Europeus.

Neste âmbito, reforçaremos a participação no seio das instituições políticas europeias e a colaboração com *Think Tanks* internacionais. A presença, pela segunda vez, na Hannover Messe dará visibilidade à capacidade tecnológica nacional e promoverá a concretização

de novas oportunidades de colaboração.

Estamos convictos que o processo de internacionalização reforçará o prestígio e valor da instituição e por essa via a todos os seus Associados, sendo a ambição tornar a instituição COTEC como um *innovation broker* de referência a nível Europeu.

A um plano de actividades ambicioso corresponde um orçamento de crescimento face ao ano anterior. Mantendo a base da equipa executiva, reforçada durante o ano de 2018, procuraremos consolidar a eficiência do modelo operativo implementado.

À semelhança de 2018, o orçamento aprovado tem duas componentes distintas. A primeira componente respeita aos recur-

sos necessários para financiar a equipa executiva e a execução do plano de actividades de base inteiramente, suportado pelas quotas e demais contribuições dos Associados e outras empresas. A segunda componente respeita às actividades previstas no âmbito da Plataforma Pi4.0, de interesse e alcance geral, co-financiadas com o apoio de fundos públicos.

Reconhecendo que a base do crescimento das receitas decorre do financiamento público, preservou-se a flexibilidade introduzida no orçamento anterior, a qual permite o reajustamento ao nível adequado de modo a manter a sustentabilidade e equilíbrio económico e financeiro da actividade no momento de término do Programa i4.0.

Assumimos o dever de uma exe-

cução rigorosa de um orçamento que tem um risco controlado e é equilibrado e sustentável.

Sublinhamos, todavia, que só o apoio dos nossos Associados preservará a autonomia financeira e assim o prestígio, independência e a autoridade da COTEC enquanto instituição privada, que goza do Estatuto de Utilidade Pública e que tem o Presidente da República como seu Presidente Honorário.

Este Plano de Actividades 2019 é o nosso compromisso com os nossos Associados, demais parceiros e todos os Portugueses, na contribuição para a construção de um País mais inovador e por isso mais próspero e coeso.

Dezembro 2018



A COTEC CONTINUARÁ A DESENVOLVER AS SUAS ACTIVIDADES SEGUNDO TRÊS EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO:

#1 ANTECIPAR

Reflexão sobre as tendências e factores que irão influenciar a próxima geração do negócio, as estratégias empresariais, os investimentos e a competitividade das empresas;

#2 ACTIVAR

Criação de novas plataformas de inovação colaborativa e de ligação entre os Associados e outros actores do sistema de inovação;

#3 ADVOGAR

Contribuição para a melhoria do sistema de Políticas Públicas de estímulo à inovação empresarial e a avaliação da sua eficácia.

#1 ANTECIPAR

Nesta linha de intervenção irão ser focados temas e tendências de natureza tecnológica organizacional e de mercado, relevantes para a transformação dos modelos de negócio e construção de novos horizontes de crescimento. Os temas de intervenção em 2019 serão:

1.1 Indústria Portuguesa 2030

1.2 A Máquina do Talento

**1.3 Automação e Transformação do Posto de Trabalho
e os Novos Perfis Profissionais**

1.4 Protecção da Propriedade Industrial

1.5 Financiamento dos próximos Ciclos de Inovação

1.6 Novas Tendências para a Flexibilidade Empresarial

1.1 Indústria Portuguesa 2030

Com base na metodologia de cenários, será realizado o Estudo de Transformação da Indústria Portuguesa 4.0, de natureza exploratória, com o objectivo de antecipar os impactos da digitalização nas pequenas e médias empresas portuguesas e antecipar as bases da sua competitividade a longo prazo. O estudo as-

sentará na experiência e visão de líderes empresariais, académicos e decisores políticos, reunindo perspectivas sobre as vantagens, barreiras e desafios organizacionais e sectoriais, a médio e longo prazo, da adopção das tecnologias e conceitos de produção associados com a Indústria 4.0. O conjunto de entrevistas, re-

presentando uma amostra de empresas inovadoras nacionais e internacionais, constituirão a base consolidada para uma abordagem prospectiva assente numa metodologia de cenários para a transformação da economia portuguesa no horizonte 2020-2030.

ACTIVIDADE #1.1.1

Relatório de cenarização da Indústria em 2030 com base em entrevistas a 30 entidades do tecido económico português.

ACTIVIDADE #1.1.2

Conferência de apresentação dos resultados do Estudo de Transformação da Indústria Portuguesa 4.0.

ACTIVIDADE #1.1.3

Sessões de partilha, disseminação e sensibilização, que decorrerão no Norte, Centro e Sul do País, em articulação com associações verticais e *clusters*.

1.2 A Máquina do Talento

O modelo educativo herdado da revolução industrial está obsoleto, não sendo atractivo para os destinatários, e revela deficiências na preparação para o mercado de trabalho na era do conhecimento. É crucial a reflexão sobre a transforma-

ção do modelo de educação e formação vocacional, numa perspectiva a médio e longo prazo, como factor de competitividade económica e de coesão social, que prepare os estudantes para uma maior adaptabilidade à mudança e

oriente as novas competências para a exploração, iniciativa empreendedora, criatividade e tolerância ao risco. Esta iniciativa dará continuidade ao trabalho iniciado pela COTEC em 2015.



ACTIVIDADE #1.2.1 Projecto de cooperação internacional entre a comunidade escolar municipal e empresarial para troca de experiências e boas práticas.

ACTIVIDADE #1.2.2 Organização de iniciativas de aproximação entre a comunidade empresarial e a comunidade educativa da rede de Escolas nacional.

Parceiro: Ministério da Educação

1.3 Automação e Transformação do Posto de Trabalho e os Novos Perfis Profissionais

A automação e as tecnologias digitais têm impacto nas profissões de todos os sectores. Considerando as tendências de transformação do posto de trabalho, irá ser identificado o impacto nos perfis profissionais existentes, os novos perfis, e assim delinear as novas competências e respectivas respostas de educação e formação.

ACTIVIDADE #1.3.1 Contribuição para uma matriz de competências e perfis com cobertura de diferentes funções e sectores, em colaboração com entidades de formação profissional e instituições de ensino superior. A matriz terá por base: (i) caracterização dos perfis profissionais por sector de actividade, (ii) estudo de caracterização da educação e formação de competências e (iii) definição das lacunas actuais e no futuro próximo.

1.4 Protecção da Propriedade Industrial

O nível reduzido de registo da propriedade industrial em Portugal, por comparação com outros países, expõe o tecido empresarial a riscos significativos, reduzindo o potencial

retorno do investimento e da inovação tecnológica.

Serão desenvolvidas acções dirigidas a equipas de gestão a sensibilizar para a importân-

cia da protecção da propriedade industrial num contexto de maior conectividade e integração nas cadeias de valor.

ACTIVIDADE #1.4.1 Criação de um fórum transnacional de discussão dos obstáculos e benefícios da Protecção da Propriedade Industrial.

ACTIVIDADE #1.4.2 Roadshow nacional para divulgação de apoios nacionais e internacionais para a Protecção da Propriedade Industrial.

1.5 Financiamento dos próximos Ciclos de Inovação

Explorar a adequabilidade da oferta de instrumentos de financiamento públicos e privados (ao nível nacional e europeu) na perspectiva do ciclo

de vida da inovação, desde as fases mais embrionárias de desenvolvimento do conceito até à ultrapassagem do “vale da morte” e à comercialização.

Parceiro: Banco Europeu de Investimento

ACTIVIDADE #1.5.1

Recomendação de um conjunto de novos instrumentos para financiamento das PME inovadoras em articulação com o sistema bancário e fundos públicos. Estes instrumentos visam ultrapassar lacunas de conhecimento e financiamento na experimentação e aplicação de novas tecnologias, promovendo o *de-risking* dos investimentos de inovação produtiva.

1.6 Novas Tendências para a Flexibilidade Empresarial

Fórum de discussão empresarial sobre dimensões da relação empresa - trabalhadores, impactados pelos desafios tecnológicos e de mercado, e.g.

protecção no emprego, formação ao longo da vida e equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar.

Parceiros: Ministério da Presidência e Modernização Administrativa e Spring Up Europe

ACTIVIDADE #1.6.1

Colaboração com o Ministério da Presidência e Modernização Administrativa na iniciativa iGen 2.0 - Fórum Empresas para a Igualdade.

ACTIVIDADE #1.6.2

Iniciativa de mentoria de empreendedoras por mulheres líderes empresariais.





COTEC EUROPE SUMMIT 2018
Convento de Madre | Portugal | February 7



WORK 4.0

Rethinking The Human-Technology Alliance



#2 ACTIVAR

A COTEC continuará a dar prioridade ao desenvolvimento de novas plataformas colaborativas entre empresas e outros actores do ecossistema de inovação, com recurso a diferentes actividades de experimentação e exploração conjunta, identificação de *use cases* e produção de recomendações. As formas de intervenção serão as seguintes:

2.1 Grupos de Trabalho

2.2 Ferramentas de Capacitação para a Inovação

2.3 *Networking* e Eventos

2.4 Cooperação Internacional

2.5 Difusão de Boas Práticas

2.6 Prémios

2.1 Grupos de Trabalho (GT)

ACTIVIDADE #2.1.1 Coordenação de GT em temáticas ligadas à i4.0:

GT Design for Performance

Grupo de trabalho criado na sequência da conferência com o mesmo nome, dedicado ao *design* industrial orientado para a funcionalidade, o desempenho funcional e longevidade de produtos “inteligentes”, por oposição ao modelo de obsolescência programada.

GT Plataformas Digitais para a Internacionalização

Grupo de trabalho dedicado à exploração da utilização das plataformas digitais de logística e comércio, em estratégias de internacionalização, alargamento e diversificação do mercado de exportação.

GT Resiliência Empresarial

Ciclo de seminários sobre a Lei de Cibersegurança e as Infraestruturas Críticas.

Desenvolvimento de ferramentas para a evolução da Maturidade das PME na Gestão da Inovação e de Risco, tendo como referência o conceito *iMeetsCyber*.

Roadshow nacional para disseminação dos conceitos de *iMeetsCyber* de ferramentas de gestão de risco, em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).

Realização do Laboratório de Ciber-resiliência dedicado à rede de infraestrutura crítica nacional.

No âmbito do European Cyber Security Organisation (ECSO), contribuições para os grupos de trabalho *SMEs* e *Value Chain Resilience*.

Parceiro: CNCS

GT Construção 4.0

Identificação das mudanças do posto de trabalho e impacto nos perfis profissionais.

GT A Fábrica Integrada do Futuro (Smart Factories)

Aprofundamento dos casos identificados nos *Open Shop Floor* para a construção de um *roadmap* para a evolução dos modelos produtivos industriais.





GT Normalização e Certificação

Relatório da situação das PME nacionais na utilização de normas e certificação e desenvolvimento de um modelo de maturidade.

Parceiros: IPQ e IAPMEI

GT Saúde em Rede (*Connected Healthcare*)

Relatório sobre o impacto da conectividade, digitalização de equipamentos (*medtec*) e processos na área dos cuidados de saúde.

2.2 Ferramentas de Capacitação para a Inovação

Alargar a disseminação de ferramentas de gestão de processos de inovação, incluindo a disseminação através da co-operação transnacional, no âmbito do Innovation Scoring.

Desenvolvimento de um novo modelo de maturidade de gestão de risco ao longo do ciclo de inovação.

Parceiro: IAPMEI

ACTIVIDADE #2.2.1

Lançamento do Selo Inovadora COTEC. Este estatuto será atribuído após avaliação pela COTEC através do sistema de Innovation Scoring e em articulação com os Bancos parceiros desta iniciativa.

Anualmente, a COTEC divulgará a lista de empresas distinguidas.

ACTIVIDADE #2.2.2

Identificação das barreiras à adopção de estratégias de crescimento através da inovação pelas PME e partilha de práticas de empresas de referência.

ACTIVIDADE #2.2.3

Nova Plataforma Digital Pi4.0 - centralizará toda a informação e serviços relativos à actividade da Plataforma Pi4.0, incluindo a disponibilização de oferta tecnológica i4.0, modelos de maturidade, informação técnica e notícias.

ACTIVIDADE #2.2.4

Mapeamento, coordenação e acompanhamento da rede nacional de *Digital Innovation Hubs* (DIH).

#2.2.5 Barómetro Scoreboard i4.0

Prosseguir com a construção do Scoreboard Indústria 4.0 que visa caracterizar a situação do tecido económico nacional, focado nas PME, relativamente à Indústria 4.0 através de um diagnóstico que suporte o desenho de medidas apropriadas, tendo como principais entregáveis um *benchmarking* às ferramentas de diagnóstico existentes com objectivos similares, a construção de um índice sintético que constitua um modelo para o Scoreboard i4.0, incluindo impactos na economia, o qual poderá ser explorado através da *gamification* da ferramenta.

ACTIVIDADE #2.2.5.1 Relatório de diagnóstico Scoreboard i4.0.

ACTIVIDADE #2.2.5.2 Dinamização de acções de disseminação dos resultados do Scoreboard i4.0, incluindo *gamification* da ferramenta.

#2.2.6 Uma Nova Arquitectura da Inovação Empresarial

Prosseguir com a divulgação e exploração das conclusões e ferramentas apresentadas no Relatório “Uma Nova Arquitectura da Inovação Empresarial em Portugal”, com vista a elevar a maturidade de processos estruturados de crescimento e aumentar o retorno da inovação.

ACTIVIDADE #2.2.6.1 Disponibilização *online* de *templates* de ferramentas de gestão e realização de *workshops* dirigidos a empresas.

Parceiro: EY

#2.2.7 Inovação em ecossistema

Será desenvolvido um conjunto de iniciativas para estimular a inovação em ecossistema.

ACTIVIDADE #2.2.7.1 Construção de plataforma digital de aproximação de procura e oferta de serviços tecnológicos no âmbito da Indústria 4.0.

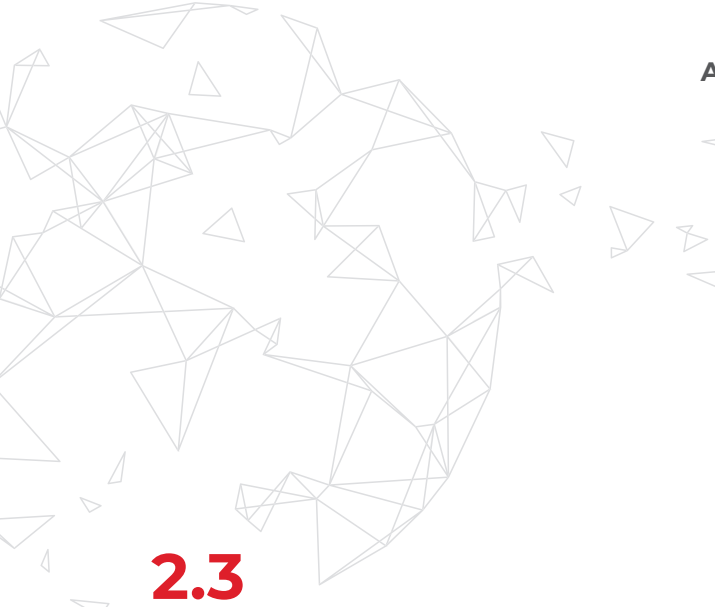
ACTIVIDADE #2.2.7.2 Acompanhamento no âmbito da Comissão Europeia das actividades associadas às políticas de inovação e digitalização da indústria europeia.



#2.2.8 Capacitação de Recursos Humanos para a Inovação

ACTIVIDADE #2.2.8.1 Desenvolvimento de um programa de estágios transnacional, multisectorial e em diferentes níveis de funções, com o objectivo de promover a mobilidade de profissionais entre empresas nacionais e estrangeiras e o estabelecimento de redes de cooperação.

ACTIVIDADE #2.2.8.2 Realização do programa de estágios *Quantum Technologies Meet Industry* para identificar oportunidades de aplicação de tecnologias quânticas nas empresas.



2.3 Networking e Eventos

#2.3.1 Eventos i4.0

16.º Encontro Nacional de Inovação COTEC

Apresentação de casos de sucesso de empresas nacionais e europeias. Tendo como audiência privilegiada decisores empresariais mas também estudantes, professores e outros profissionais, o evento incluirá uma montra tecnológica e sessões de demonstração das novas realidades da indústria.

Open Shop Floor

Programa de visitas transectorial a unidades industriais que constituem exemplos de referência de aplicação de conceitos e tecnologias i4.0.

Parceiro: IAPMEI

Startups and Corporates: Friends with benefits or Fight Club?

Ciclo de conferências que visa aproximar o ecossistema *startup* às empresas, nos quais serão discutidas e analisadas as potencia-

lidades de aplicação na transformação dos processos e modelos de negócio das tecnologias i4.0.

Parceiros: Startup Portugal e CEiiA

**#2.3.2
PME Inovadoras**

9.º Encontro PME Inovação

Dedicado aos desafios do crescimento das PME pela inovação e entrega do Prémio PME Inovação.

**#2.3.3
Propriedade Industrial**

Conferência internacional sobre a gestão do conhecimento e propriedade industrial nas empresas.

2.4 Cooperação Internacional

Hannover Messe 2019

Participação da Pi4.0 na feira mundial Hannover Messe em parceria com um conjunto de empresas representativas da capacidade de inovação nacional.

Participação no “ECSSO”

Contribuição para os grupos de trabalho de Cibersegurança e PME, em particular no âmbito da *Resilience* e *Supply Chain*.

Outros projectos de cooperação transnacional

Temas: Resiliência na cadeia de valor, i4.0 na Administração Pública, Ensino e Formação Vocacional aplicado à i4.0, inovação organizacional e “inovação responsável” nas empresas.

COTEC Europa 2019

Organizado pela COTEC Itália, será dedicado ao tema da Inovação na Administração Pública.

Solar Impulse Foundation

COTEC actuará como parceiro português do projecto 1000 *Efficient Solutions* promovido pela Solar Impulse, identificando empresas portuguesas a serem listadas neste programa, e assim receberem o selo “*Efficient Solutions Label*”.



Projectos Pendentes de Financiamento em Processo de Candidatura Pública



2.5

Difusão de Boas Práticas

Sessões Excelência na Gestão Industrial

Elaboração e disseminação de casos de boas práticas na gestão industrial. Realização de sessões de capacitação de líderes empresariais e publicação de casos de sucesso de empresas nacionais, relativas a soluções que incorporem conceitos Indústria 4.0, como digitalização e implementação de tecnologias i4.0.

Parceiro: AESE Business School

Ferramentas de divulgação

Newsletter mensal e revista anual i4.0.



2.6

Prémios

Promoção, em exclusividade ou em parceria, de um conjunto de prémios de elevado prestígio e com projecção nacional e internacional, destinados a distinguir práticas de excelência na inovação empresarial.

Prémio Produto Inovação

Em 2019, após uma década, este prémio será objecto de uma renovação que visa a adaptação às novas realidades da inovação e projectar o vencedor para o reconhecimento internacional através da candidatura a um prémio de âmbito internacional.

Prémio PME Inovação

Distinção das empresas com melhor desempenho ao nível dos processos de inovação.

Parceiro: BPI

Industrial Excellence Award

Prémio internacional que visa distinguir a gestão de excelência em cadeias de valor industriais. O vencedor da edição nacional irá representar Portugal na final europeia.

Parceiros: IESE Business School e AESE Business School

Portugal, País de Excelência em Engenharia

Será realizada a segunda edição desta iniciativa dirigida a professores e alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade.

Selo Inovadora COTEC

Nova iniciativa em parceria com o sector financeiro e os organismos públicos conexos que visa distinguir publicamente as empresas que apresentem simultaneamente um elevado desempenho nos processos de inovação e indicadores económico-financeiros robustos.

PARCERIAS

Green Project Awards

Coordenação do Júri da categoria Inovação e Economia Circular, que distingue as melhores práticas de inovação nas áreas da circularidade e digitalização inteligente.

Prémios Millennium Horizontes

Participação no Júri e avaliação das candidaturas na categoria Inovação.

Prémio NOS Inovação

Presidência do Júri.





PANEL III
**HOW TO GROW,
WHEN MARKETS
AND INDUSTRIES
DON'T**

Moderation
John Gapper

Fernando Merino

Innovation Manager, ERT Textil Portugal

Jim Newton

Global Market Development Director,
McLaren Applied Technologies

Kim Krellgaard

Head of European Investment Bank Group Office, Lisbon

Alessandro de Concini

Innovation Finance Advisory, European Investment Bank



#3 ADVOGAR

Será dada continuidade à avaliação do impacto de políticas públicas nas áreas da inovação e do crescimento. Adicionalmente, serão dadas contribuições para a melhoria do sistema nacional de inovação, como resultado do esforço de participação em plataformas de trabalho, projectos e actividades específicas. As áreas de intervenção serão:

3.1 Plataforma Pi4.0

3.2 Financiamento para a Digitalização das PME

3.3 Inovação na Administração Pública

3.1

Plataforma Pi4.0

Será dada continuidade ao Programa Pi4.0 no quadro do acordo com o Governo para a Estratégia Nacional de Digitalização

da Indústria, do qual se destacam as seguintes medidas:

- ACTIVIDADE #3.1.1** Barómetro i4.0 - Modelo de indicadores de aferição da transição digital na indústria e ferramenta de intervenção de políticas públicas.
- ACTIVIDADE #3.1.2** Novo Programa Indústria 4.0 - Avaliação intercalar do Programa Indústria 4.0 e proposta de recomendações para a sua continuidade e aprofundamento.
- ACTIVIDADE #3.1.3** Cooperação bilateral ibérica - Identificação de oportunidades de cooperação no âmbito da Indústria 4.0 de modo a contribuir para uma agenda política comum ibérica.

3.2

Financiamento para a Digitalização das PME

- ACTIVIDADE #3.2.1** Recomendações de política pública para otimizar a articulação entre apoios públicos e financiamento privado.

3.3

Inovação na Administração Pública

- ACTIVIDADE #3.3.1** Aferição da percepção das empresas relativamente ao impacto das medidas Simplex+.

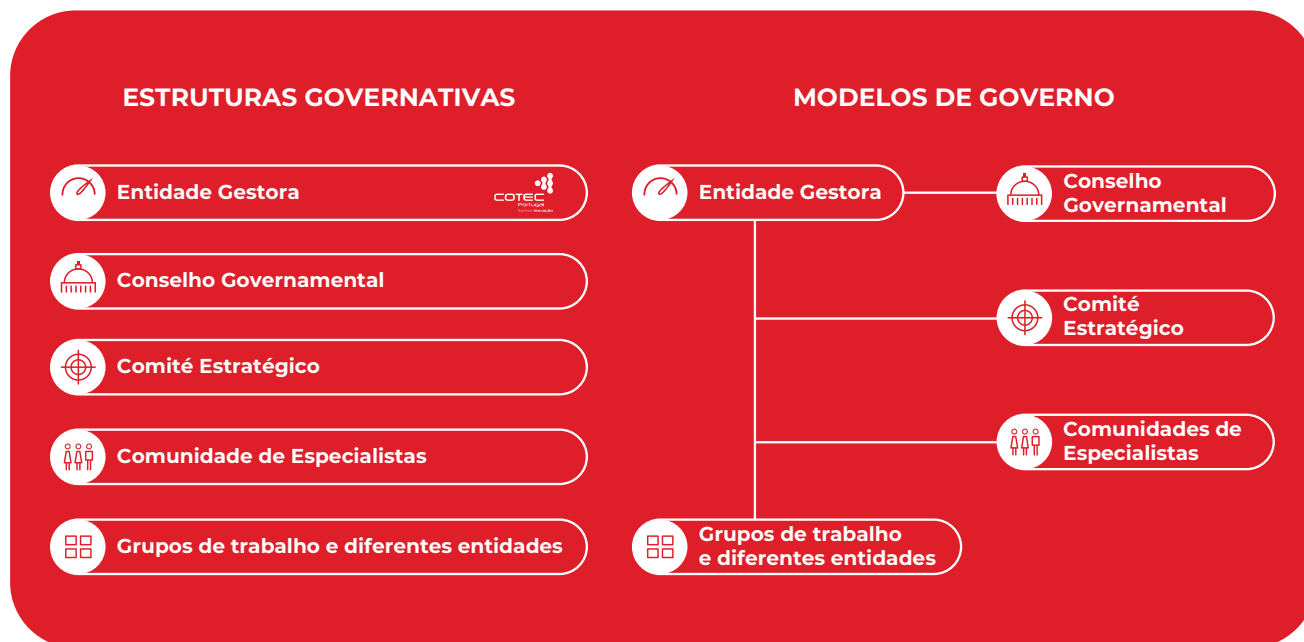




#4 COORDENAÇÃO

Pi4.0

Coordenação da Plataforma Pi4.0, responsável pelo acompanhamento, monitorização e avaliação da Estratégia Nacional para a Digitalização da Economia - Programa Indústria 4.0.



Comité Estratégico

Coordenação do Comité Estratégico de acompanhamento das actividades da Plataforma Pi4.0.





Instituições Públicas



Instituições Associativas



Sector Privado



Digital Innovation Hubs

Mapeamento e qualificação da rede nacional de DIH e cooperação transnacional.

Parcerias com plataformas i4.0

Aprofundamento de parcerias com plataformas i4.0, destacando-se a cooperação bilateral ibérica, com o objectivo de partilha e transferência de conhecimento e estratégias de intervenção como forma de promover a aceleração da digitalização.

Políticas europeias

Acompanhamento dos grupos de trabalho na Comissão Europeia sobre as políticas para a digitalização da economia, e em particular, dos DIH.







#5 COMUNICAÇÃO

Redes Sociais em 2018

Em 2018, a estratégia de comunicação da COTEC deu prioridade à presença nas Redes Sociais digitais, Facebook, LinkedIn, Twitter, Youtube e, mais recentemente, na rede Instagram. No total, 12985 utilizadores seguem as páginas COTEC, valor que corresponde a um aumento de 137% face a período homólogo. Foram visualizadas 138 horas de vídeo. Contabilizaram-se ainda 894 124 impressões no Facebook, LinkedIn e Youtube e um alcance de 470 074, o que corresponde a um aumento de 250%, face a 2017, em ambas as dimensões. Nos meios clássicos foram publicadas 858 notícias, um volume ao mesmo nível do período homólogo.

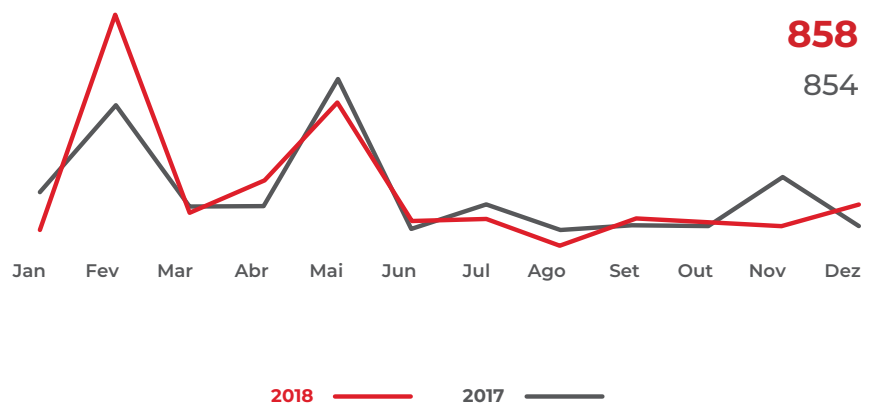
Em 2019 continuará a ser dada prioridade à comunicação através das Redes Sociais e, em complemento e semelhança de 2018, serão estabelecidas parcerias específicas para a cobertura televisiva e na imprensa escrita e digital dos principais eventos.



As impressões contabilizam o número de vezes que um post/anúncio surge no monitor da audiência escolhida.

O alcance quantifica o número de pessoas a que chega um post/anúncio.

COTEC nos media



A Transformação das Competências na Era i4.0

A Perspectiva dos Trabalhadores

Envie as suas questões para: www.sli.do
#saberfazersaber

SABER, FAZER E SABER FAZER

As Novas Competências, Transformação das Profissões e do Posto de Trabalho

8.º ENCONTRO PME INOVAÇÃO



Twitter Facebook Instagram @saberfazersaber





#6 MEDIDAS TRANSVERSAIS E ESPECÍFICAS

Medidas Transversais

ACTIVIDADE #1.2.1	Cooperação Internacional entre Comunidade Escolar e Empresarial
ACTIVIDADE #1.3.1	Matriz de Competências e Perfis i4.0
ACTIVIDADE #1.4.1	Fórum Transnacional sobre Protecção de Propriedade Industrial
ACTIVIDADE #1.4.2	Roadshow sobre Protecção de Propriedade Industrial
ACTIVIDADE #1.5.1	Recomendação de Novos Instrumentos para Financiamento das PME
ACTIVIDADE #1.6.1	iGen 2.0 - Fórum Empresas para a Igualdade
ACTIVIDADE #2.1.1	Grupos de Trabalho: <i>Design for Performance</i> ; Plataformas Digitais para a Internacionalização; Resiliência Empresarial; Construção 4.0; Fábrica Integrada do Futuro (Smart Factories); Normalização e Certificação e Saúde em Rede (<i>Connected Healthcare</i>).
ACTIVIDADE #2.2.3	Nova Plataforma Digital Pi4.0
ACTIVIDADE #2.2.4	Rede Nacional de Digital Innovation Hubs

Medidas Específicas

ACTIVIDADE #1.1.1	Relatório Indústria 2030
ACTIVIDADE #1.1.2	Apresentação dos resultados do Estudo Indústria 2030
ACTIVIDADE #1.1.3	Sessões Indústria 2030
ACTIVIDADE #1.2.2	Conferência Internacional Transforma Talento 4.0
ACTIVIDADE #1.6.2	Mentoria de Mulheres Líderes Empresariais e Empreendedoras
ACTIVIDADE #2.2.1	Edição 2019 do Selo Inovadora COTEC
ACTIVIDADE #2.2.2	Barreiras ao Crescimento em PME inovadoras
ACTIVIDADE #2.2.5.1	Relatório de Diagnóstico Scoreboard i4.0
ACTIVIDADE #2.2.5.2	Resultados do Scoreboard i4.0
ACTIVIDADE #2.2.6.1	Templates de Ferramentas de Gestão
ACTIVIDADE #2.2.7.1	Plataforma Digital de DIH
ACTIVIDADE #2.2.7.2	Políticas de Digitalização da Indústria Europeia
ACTIVIDADE #2.2.8.1	Programa de Estágios para a Transformação Digital
ACTIVIDADE #2.2.8.2	Estágios <i>Quantum Technologies Meet Industry</i>
ACTIVIDADE #3.1.1	Barómetro i4.0
ACTIVIDADE #3.1.2	Novo Programa Indústria 4.0
ACTIVIDADE #3.1.3	Cooperação Bilateral Ibérica
ACTIVIDADE #3.2.1	Financiamento para a Digitalização das PME
ACTIVIDADE #3.3.1	Inovação na Administração Pública

CALENDÁRIO PRINCIPAIS EVENTOS

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Startup & Corporate: Friends with Benefits or Fight Club, IOT Sensorização e Robótica	Startup & Corporate: Friends with Benefits or Fight Club, Cibersegurança e AI	Ciclo de Conferências A Lei da Ciber Segurança e a Infraestrutura Crítica 1.ª Sessão	Missão Hannover Messe, 1-5 Abr	XIII Encontro COTEC Europa em Nápoles, Itália
24 Jan	28 Feb	12 de Mar		7 Maio
		Startup & Corporate: Friends with Benefits or Fight Club, Novos materiais		16.º Encontro Nacional de Inovação e Entrega do Prémio Produto Inovação
		14 Mar		
	Open Shop Floor i4.0	Conferência Transformação da Indústria Portuguesa 4.0		Assembleia Geral
	Lançamento da II Fase do Programa Plataforma Portugal i4.0	Open Shop Floor i4.0	Lançamento do Relatório GT Construção 4.0	Lançamento do Relatório GT E-commerce
	Lançamento do Relatório GT Saúde em Rede (Connected Healthcare)	Lançamento do Relatório GT Connected Healthcare		Open Shop Floor i4.0

JUN

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ

GPA-COTEC

Laboratório
de Ciber-
-Resiliência

Ciclo de
Conferências
A Lei da Ciber
Segurança e
a Infraestrut-
tura Crítica
2.ª Sessão

Lançamento
do Relatório
GT A Fábrica
Integrada do
Futuro
(Smart
Factories)

Open Shop
Floor i4.0

Ciclo de
Conferências
A Lei da Ciber
Segurança e
a Infraestrut-
tura Crítica
3.ª Sessão

Open Shop
Floor i4.0

Open Shop
Floor i4.0

Conferência
Internacional
Propriedade
Industrial

Entrega do
Prémio
Empowering
Women

9.º Encontro
PME
Inovação e
Entrega do
Prémio PME
Inovação

Lançamento
da Platafor-
ma Digital
i4.0

Entrega do
Prémio
Portugal, País
de Excelência
em
Engenharia

#8 Equipa Executiva



Jorge Portugal
Director-Geral



Ângela Moreira
Assistente Contabilística e Financeira



Armindo Carvalho
Gestor de Projectos



Carlos Cabeleira
Director de Projectos



Cláudia Gouveia
Assistente Administrativo-Financeira



Cristina Malheiro
Assistente de Direcção



Irina Filipe
Gestora de Projectos



João Duarte
Gestor de Projectos



João Gonçalves
Gestor de Projectos



Mariana Gonçalves
Gestora de Comunicação
e Projectos



Nuno Vieira
Gestor de Projectos



Sónia Ferreira
Assistente Administrativo-Financeira



Susana Barahona Ferreira
Directora Legal e de Políticas
Públicas e Fiscais

#9 ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS

Órgãos Associativos

1. PRESIDENTE HONORÁRIO

Presidência da República - Marcelo Rebelo de Sousa

2. DIRECÇÃO

Têxtil Manuel Gonçalves, SA - Isabel Furtado (Presidente)

CTT - Correios de Portugal, SA - Francisco de Lacerda

Imperial - Produtos Alimentares, SA - Manuela Tavares de Sousa

Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA - Gonçalo Salazar Leite

Simoldes Aços, SA - Rui Paulo Rodrigues

3. CONSELHO GERAL

Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA - António Rios de Amorim (Presidente)

Almadesign, Conceito e Desenvolvimento de Design, Lda.

Altice Portugal, SA

Altran Portugal, SA

Banco BPI, SA

BANKINTER, SA - Sucursal em Portugal

Bluepharma - Indústria Farmacêutica, SA

Bondalti Capital, SA

Cerealis, SGPS, SA

EDP - Energias de Portugal, SA

Efacec Power Solutions, SGPS, SA

Frulact - Indústria Agro-Alimentar, SA

Galp Energia, SGPS, SA

GESTMIN, SGPS, SA

Glintt - Global Intelligent Technologies, SA

inCentea - Tecnologia de Gestão, SA

ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade

MSFT, Lda. - (Subsidiária da Microsoft Corporation)

Nokia Solutions and Networks Portugal, SA

NOS, SGPS, SA

RAR - Sociedade de Controle (Holding), SA

Renova - Fábrica de Papel do Almonda, SA

Revigrés - Indústria de Revestimentos de Grés, Lda.

RTP - Rádio e Televisão de Portugal, SA

Super Bock Group, SGPS, SA

The Navigator Company, SA

Vieira de Castro - Produtos Alimentares, SA



4. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Brisa Auto-Estradas de Portugal, SA - Vasco de Mello (Presidente)

Caixa Geral de Depósitos, SA - Emílio Rui Vilar (Vice-Presidente)

Luís Simões, SGPS, SA - José Luís Simões (Secretário)

5. CONSELHO FISCAL

Banco Comercial Português, SA (Presidente)

SAP Portugal - Sociedade Unipessoal, Lda. - Luís Carrasqueira (Vice-Presidente)

KPMG & Associados - SROC, SA - Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC)

KPMG & Associados - SROC, SA - Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho (ROC Suplente)

6. CONSELHO CONSULTIVO

Luís Portela - Presidente do Conselho de Administração da BIAL - Portela & Companhia, SA (Presidente)

Alan Goodman - Fundador e CEO da Capital de Risco Britânica Avlar Bioventures

Ana Costa Freitas - Reitora da Universidade de Évora

António Cunha - Professor da Universidade do Minho

Arlindo Oliveira - Presidente do Instituto Superior Técnico

Carlos Faro - Diretor do Biocant - Centro de Inovação em Biotecnologia

Carlos Melo Brito - Professor da Porto Business School

Carlos Oliveira - Membro do High Level Group of Innovators (Comissão Europeia) e Antigo Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação do Governo Português

Celine Abecassis-Moedas - Professora Associada da Católica Lisbon School of Business & Economics

Eduardo Marçal Grilo

Elvira Fortunato - Vice-Reitora da Universidade Nova de Lisboa

Isabel Braga da Cruz - Presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa

João Paulo Goulão Crespo - Professor da Universidade Nova de Lisboa

João Vasconcelos - Senior Advisor da Clearwater International e Antigo Secretário de Estado da Indústria do Governo Português

José Carlos Caldeira - Consultor da Administração do INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência

José Leitão - CEO da APCER - Associação Portuguesa de Certificação

José Manuel Mendonça - Presidente do Conselho de Administração do INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sist. e Computadores, Tecnologia e Ciência

José Rui Felizardo - CEO do CEiiA - Centro de Excelência para a Inovação na Indústria Automóvel

Maria da Purificação Tavares - CEO da CGC Genetics

Maria João Queiroz - Administradora da Eurotrials - Consultores Científicos, SA

Miguel Sá Pinto - Vogal do Conselho Directivo do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP

Nuno Mangas - Presidente do Conselho Directivo do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP

Peter Villax - CEO da Hovione Capital

Teresa Mendes - Presidente da Direcção do IPN - Instituto Pedro Nunes



COTEC
Portugal
Somos **Inovação**



TEL.: + 351 22 619 29 15
FAX: + 351 22 619 29 19

Avenida Eng.º Duarte Pacheco,
n.º 19-12.º Esq.
1070-100 Lisboa - Portugal

TEL.: + 351 21 318 33 50
FAX: + 351 21 318 33 59

geral@cotec.pt
WWW.COTEC.PT
WWW.INDUSTRIA4-0.COTEC.PT

